



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

IFB - Campus Taguatinga

PLANO DE CURSO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Cuidador de Idoso

Brasília- DF

2023

Veruska Ribeiro Machado

Pró-Reitoria

Diene Ellen Tavares Silva

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura – PREX

Rosa Amélia Pereira da Silva

Pró-Reitoria de Ensino

Mateus Gianni Fonseca

Diretor de Desenvolvimento de Ensino - DRDE

Iva Fernandes da S. M de Jesus

Coordenador-Geral de Ensino - COGEN

Campus Taguatinga

Gabriel Queiroz Negrão

Diretor Geral

Alessandra Kreutz

Diretora de Ensino, Pesquisa e Extensão

José Carlos Rodrigues da Silva

Coordenador de Extensão e Estágio

Vanessa de Deus de Mendonça

Coordenação-geral do Programa Mulheres Mil/Bolsa Formação/PRONATEC/IFB

Fernanda Bezerra Mateus Martins

Coordenadora Multidisciplinar Sistêmica do Programa Mulheres Mil/Bolsa Formação/PRONATEC/IFB

CURSO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL EM CUIDADOR DE IDOSOS

1 – IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

1.1. Título do Curso: Curso de Qualificação Profissional em Cuidador de Idosos

1.2. Qualificação conferida: Cuidador de Idoso

1.3. Eixo Tecnológico: Ambiente, Saúde e Segurança

1.4. Modalidade: Presencial

1.5. Área de abrangência: Distrito Federal, comunidade de Ceilândia, Taguatinga e entorno

1.6. Local de realização: *Campus* Taguatinga do IFB e demais locais de instituições parceiras do IFB

1.7. Carga horária total: 160h

1.8. Público-Alvo: Beneficiários das vagas ofertadas no âmbito da Bolsa-Formação/ Pronatec – IFB

1.9. Requisitos de ingresso

1.9.1 Escolaridade mínima: Ensino Fundamental Completo

1.9.2 Idade mínima: 18 anos

1.10. Forma de Ingresso: Por meio de seleção realizada pelos parceiros demandantes do Programa, conforme resolução do Pronatec

1.11. Período de realização: Conforme calendário acadêmico dos *campi* ofertantes

1.12. Número de turmas: 3 turmas

1.13. Número de vagas por turma: 30 estudantes

2 – JUSTIFICATIVA

Nos últimos anos o mundo como um todo e, principalmente o mundo do trabalho vêm sofrendo uma série de alterações que, do ponto de vista de grupos específicos como o das mulheres, têm sido muito negativas.

Estas mudanças têm acarretado um aumento nas taxas de desemprego tanto nos países industrializados, quanto naqueles em processo de desenvolvimento, além da ampliação dos subempregos e empregos informais nos grandes centros urbanos.

Situadas neste contexto de mudança, as mulheres enfrentam inúmeras dificuldades como a violência de gênero que está presente em todas as classes sociais, culturas e sociedades, além da monoparentalidade advinda das novas formas de composição das famílias e a necessidade de conciliar a vida profissional e familiar. Alternativas para minimizar tais dificuldades são muitas e, talvez a mais eficiente delas seja a educação. A oferta de um curso de formação profissional para mulheres em situação de vulnerabilidade social, configura-se como uma alternativa para a entrada no emprego formal ou até mesmo para estimular o empreendedorismo, associativismo e cooperativismo entre elas.

Diante do exposto, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília – IFB, por meio do Programa Mulheres Mil, no âmbito do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), com o intuito de apoiar as políticas de formação profissional de trabalhadoras e trabalhadores, ofertará **Curso de Qualificação Profissional em Cuidador de Idosos**.

De acordo com pesquisa realizada pelo IBGE (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD 2018), a população brasileira manteve a tendência de envelhecimento dos últimos anos e ganhou 4,8 milhões de idosos desde 2012, superando a marca dos 30,2 milhões em 2017. No Distrito Federal, o número de idosos cresce a cada dia, de acordo com o Censo de 2022, a quantidade de pessoas com 65 anos ou mais subiu de 128.128 para 248.576 — número que é 8,8% da população total da capital federal (2.817.068). Isso requererá do governo a adoção de medidas como serviços especializados para melhor atendimento dos idosos.

É considerado idoso, segundo o Estatuto do Idoso, pessoas com idade igual ou superior a sessenta anos. Esse estatuto foi criado pela lei de 10.741 de 1º de outubro de 2003, regular os direitos assegurados a essa parcela da população brasileira. As prioridades relacionadas são a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária a serem assegurados ao idoso pela família pela comunidade pela sociedade e pelo Poder Público. A garantia dessas prioridades deve compreender, dentre outros, a capacitação e a reciclagem dos recursos humanos nas áreas de geriatria e gerontologia e na prestação de serviços aos idosos.

Nessa perspectiva, O IFB ofertará o **Curso de Qualificação Profissional em Cuidador de Idosos**, buscando capacitação de trabalhadoras capazes de contribuir com a melhoria da qualidade de vida da pessoa idosa, de forma ética e responsável.

3 – OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral:

Formar profissionais capacitados para atuar como Cuidadora de Idosos, em casas de repouso, asilos,

residências, instituições públicas e privadas, hospitais, clínicas, dentre outros, prezando pelo cuidado e segurança física e psico-emocional do idoso.

3.2 Objetivos Específicos:

O profissional deverá ser capaz de:

- Atender as necessidades de idosos em diferentes espaços;
- Conhecer os primeiros socorros de idosos;
- Compreender as diferentes situações biopsicossociais do desenvolvimento humano e seu impacto na pessoa idosa;
- Ser capaz de oferecer atendimento humanizado ao idoso.

4 – Perfil Profissional de Conclusão do Curso

O profissional formado deverá ser capaz de cuidar da higiene, conforto e alimentação do idoso, observando possíveis alterações no estado geral. Como também, zelar pela integridade física do idoso, prestar primeiros socorros e promover atividades de entretenimento. Ao final do curso, o profissional estará habilitado para:

- cuidar da higiene corporal, oral, íntima e capilar do idoso;
- cuidar da alimentação do idoso, seguindo as recomendações médicas, se for o caso;
- prestar primeiros socorros;
- promover atividades de entretenimento;
- observar possíveis alterações na pessoa idosa e informar ao responsável;
- adotar medidas de zelo pela integridade física do idoso.

5 – Matriz Curricular e Ementa

Componente Curricular	Ementa (conteúdo programático)	Carga Horária
Seminário de Integração Gestoras/Alunas e Formadores	Apresentação das estruturas física, acadêmica e de funcionamento da Casa da Mulher e do IFB; Normas e procedimentos da instituição; Direitos e deveres dos alunos; Atendimento estudantil.	4
Desenvolvimento Pessoal, Autoestima e Atividades de Integração (Mapa da Vida)	Representação de trajetórias de vida; Estímulo ao planejamento das metas profissionais.	4
Cuidados com Idosos nas Atividades Diárias	Perfil, significado e postura do termo cuidador; Necessidades humanas básicas; Técnicas básicas para o cuidado com o idoso acamado ou com limitações físicas ;Técnicas para realização da higiene corporal, oral,	30

	<p>íntima e capilar; Técnica para aferir pressão arterial, glicemia capilar e temperatura; Noções de administração de medicamentos por via oral, Sonda nasogástrica, nasoenteral e por gastrostomia; Alimentação saudável e orientações alimentares para aliviar sintomas; Cuidados com sondas e ostomias; Noções sobre Úlceras de pressão, cuidados e tratamento; Cuidados - feridas e assaduras; Mobilidade, posicionamento, transferência e acomodação. Noções Gerais sobre farmacologia geral: princípios gerais da farmacologia; noções de farmacodinâmica e farmacocinética; Cuidados com a medicação; Noções Básicas sobre Primeiros Socorros.</p>	
Fisiologia do Envelhecimento	<p>Introdução a fisiologia do envelhecimento; AVC e AVE; Doença de Parkinson e Alzheimer; Principais DPOC (pneumonia, asma, bronquite e efisema); Hipertensão e crise hipertensiva; Diabetes Mellitus – hiperglicemia e hipoglicemia; Infecção do trato urinário, incontinência urinária; Infecção do trato Intestinal, constipação e fecaloma; Doenças mais comuns musculoesqueléticas, DSTs e Aids; Neoplasias; Psicopatologia Geral; Conceito de Normalidade; Funções psíquicas elementares e suas alterações.</p>	26
Políticas Públicas e Direito dos Idosos	<p>Os direitos assegurados às pessoas idosas; O Estatuto do Idoso; Políticas públicas para os idosos; Redes de atendimento ao idoso e seus encaminhamentos; O papel do cuidador de idosos, suas responsabilidades e seus direitos nos</p>	24

	diferentes campos de atuação; Sistema Único de Assistência Social (SUAS); Direitos Fundamentais, Medidas de Proteção; Política de Atendimento ao Idoso.	
Direito e Saúde da Mulher	Direito da mulher: violência, gênero, assédio moral e sexual. Estudo da saúde segundo a OMS. Principais enfermidades que acometem o gênero feminino, sua prevenção e diagnóstico.	4
Empreendedorismo	Introdução aos aspectos importantes de empreendedorismo; de negócio, dos empreendimentos de economia solidária e das cooperativas, gestão e legalização de pequenos negócios e negócios coletivos; Elaboração do Plano de Negócio; Montagem e organização de portfólio de aprendizagem; Criatividade e autonomia na elaboração do portfólio; Exibição dos trabalhos práticos ou exposição das aprendizagens desenvolvidas; Comercialização e atendimento ao cliente; Trabalho em equipe.	20
Ética e o Papel do Idoso na Sociedade Contemporânea	Senso comum e a realidade vivenciada pela pessoa idosa: concepções; Ética profissional no cuidado com o Idoso; Aspectos éticos e legais tangentes ao processo de envelhecimento, morrer, morte e luto; A pessoa idosa, as relações sociais e a qualidade de vida.	12
Leitura e Produção de Textos	Apresentação dos códigos da escrita e suas variações; Desenvolvimento da habilidade de registros escritos, abordando, inclusive, os diferentes tipos de letra existentes; Desenvolvimento da oralidade, tendo	16

	em vista à aquisição de conhecimentos e habilidades para a formação e interação dos falantes da língua materna; Leitura, compreensão e produção de texto em e sua aplicabilidade nas vivências sociais; Gêneros textuais: bilhete, carta pessoal, poema, textos prescritivos e publicitários.	
Inclusão Digital	Noções de internet e navegação online; Tópicos introdutórios de informática básica; Área de trabalho; Gerenciando pastas e arquivos;. Editor de Texto: digitação e manipulação de texto; Copiar, recortar e colar texto; nomear, salvar e encerrar sessão de trabalho; Internet: acesso a páginas, páginas de pesquisa e métodos de busca; correio eletrônico: mensagem de texto, arquivos anexos (envio e recebimento), limite de tamanho e formato de arquivos; Planilha eletrônica: digitação e manipulação de texto e números; manipulando linhas e colunas; fórmula e funções (soma, subtração, multiplicação e divisão) Apresentação eletrônica: modos de exibição de slides, salvar, fechar e abrir apresentação; fazer uma apresentação, design da apresentação, formatação de textos, inserção de figuras e efeitos e animação; Acesso às redes sociais.	20

6 - Metodologia

Com a finalidade de tornar a aprendizagem significativa e participativa, buscaremos utilizar diferentes estratégias de aprendizagem proporcionando às estudantes um processo crítico de construção do conhecimento, com base numa proposta direcionada para a formação humana, englobando três perspectivas: a individual, por valorizar os saberes e trajetórias de vida de cada mulher; o mundo do trabalho, por ser instrumento de certificação

de experiências e por ter caráter formativo e humanizador e a educacional, visto agregar valores ao processo de aprendizagem em um itinerário formativo planejado.

Neste sentido, faz-se necessário que a prática pedagógica do educador e da educadora seja dialogada, inclusiva, que este ou esta reconheça a pluralidade, a diversidade de abordagens, abrindo possibilidades de interação com os diversos contextos culturais (PENA, 1999, p.80) .

Respeitando-se a autonomia dos docentes na transposição didática dos conhecimentos selecionados nos componentes curriculares, as metodologias de ensino pressupõem procedimentos didático-pedagógicos que auxiliem os alunos nas suas construções intelectuais, procedimentais e atitudinais, tais como:

- Elaborar e implementar o planejamento, o registro e a análise das aulas realizadas;
- Problematizar o conhecimento, sem esquecer de considerar os diferentes ritmos de aprendizagem e a subjetividade do aluno, incentivando-o a pesquisar em diferentes fontes;
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos alunos, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- Elaborar materiais didáticos adequados a serem trabalhados nas aulas;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas;
- Disponibilizar apoio pedagógico para alunos que apresentarem dificuldades, visando à melhoria contínua da aprendizagem;
- Seminários, debates, atividades individuais e em grupo, exposição de filmes, grupos de estudos e outros;
- Visitas técnicas em lares para idosos, residências, unidades básicas de saúde e programas disponibilizados pelo SUS para atendimento ao idoso, para que tenha o contato direto com pessoas idosas

7- Recursos

7.1 Equipe docente e/ou técnica

Equipe docente	
Área de formação	Componente(s) que ministrará no curso
Graduação de Nível Superior em Enfermagem	Cuidados com Idosos nas Atividades Diárias
Graduação de Nível Superior em Enfermagem, Medicina ou Biologia	Fisiologia do Envelhecimento

Graduação de Nível Superior em Enfermagem, Medicina e Serviço Social	Políticas Públicas e Direito dos Idosos
Graduação de Nível Superior em Administração	Empreendedorismo
Graduação de Nível Superior em Filosofia, Psicologia, Sociologia ou Serviço Social.	Ética e o Papel do Idoso na Sociedade Contemporânea
Graduação em Letras - Português	Leitura e Produção de Textos
Graduação de Nível Superior em Computação ou informática	Inclusão digital

OBS: "A área de formação dos professores contratados para ministrar os componentes curriculares do presente curso, deve atender ao descrito na tabela acima, podendo diferir da mesma desde que esteja compatível com edital PRONATEC para o encargo de professor do Curso em questão ou do respectivo Componente Curricular/Área de outro curso."

Equipe técnica	
Área de formação	Cargo
Graduação em licenciatura plena em Pedagogia ou qualquer outra Licenciatura	Orientador Sistêmico
Ensino Médio Completo e/ou Ensino Técnico de Nível Médio na área pretendida.	Apoio às atividades acadêmicas e administrativas

7.2 Recursos Materiais

7.2.1. INFRAESTRUTURA FÍSICA / EQUIPAMENTOS (Para as três turmas):

Sala de Aula	Quantidade
Quadro branco	3
Cavalete Flip	3
Projetor de imagem (<i>datashow</i>)	3

Carteiras para os alunos	90
Cadeira para o(a) professor(a)	3
Mesa do professor	3
Quadro de avisos	3
Aparelho vídeo/áudio/TV	3

7.2.2. RECURSOS INSTRUCIONAIS / MATERIAIS DE EXPEDIENTE:

7.2.2.1 Kit do Estudante (Para as três turmas):

Item	Quantidade
Caderno logo Mulheres Mil/IFB/CMB	110
Pasta logo Mulheres Mil/IFB/CMB	110
Borracha apagadora, escrita, plástico de vinil, med. 60X20x10mm, verde ou branca, macia.	110
Caneta esferográfica(azul/preta)	110
Lápis preto2b	110
Marcador de texto	110
Régua comum, plástico cristal, 30cm, rígida	110
Apontador	110
Camiseta Mulheres/IFB/CMB	110
Garrafinha de água/ <i>Squeeze</i>	110
Bolsa logo Mulheres Mil/IFB/CMB	110
Crachá logo Mulheres Mil/IFB/CMB	110

7.2.2.2 Material de Expediente (Professor):

Item	Quantidade
Pincel	50

Apagador	50
Projektor	3
Cartolinas	50
Lápis	50
Fita Adesiva	30
Pasta	50
Camisetas logo Mulheres/IFB/CMB, escrita docente	50
Canetas	50
Cadernos para planejamento logo Mulheres Mil/IFB/CMB escrita docentes	50

8 - CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

O aproveitamento de estudos é um processo de legitimação de conhecimentos construídos a partir de experiência de vida e trabalho ou pela frequência/participação em programas educacionais ou de qualificação social e profissional, sistematizados ou não, que constituem o domínio de um saber sistematizado sob a ótica de parâmetros socialmente estabelecidos.

Podem ser aproveitados:

I. Etapas ou módulos concluídos em cursos técnicos de nível médio mediante apresentação de certificado ou histórico escolar, por aproveitamento de estudos;

II. Etapas ou módulos concluídos em outros cursos FIC, observada a escolaridade mínima estabelecida; e

III. Saberes e competências reconhecidos em processos formais de certificação profissional.

Os aspectos operacionais do aproveitamento de estudos e da certificação de conhecimentos, adquiridos através de experiências vivenciadas previamente ao início do curso, serão trabalhados pela equipe pedagógica da instituição, a partir de parâmetros legais, atendendo as diretrizes específicas da educação profissional.

9 – AVALIAÇÃO E CRITÉRIOS DE CONCLUSÃO DO CURSO

A avaliação do processo de aprendizagem do estudante será realizada de forma contínua e sistemática ao longo do curso com trabalhos individuais ou coletivos, avaliações práticas, orais ou escritas e avaliação final a critério do professor.

A avaliação será dividida em 3 (três) modalidades:

I. AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA – serão utilizadas atividades avaliativas, no início do curso, com o objetivo de

verificar o conhecimento prévio do estudante para dar suporte ao professor no replanejamento do conteúdo a ser ministrado.

II. AVALIAÇÃO FORMATIVA – serão utilizadas atividades para avaliar o processo de ensino-aprendizagem, considerando atitudes, participação e desenvolvimento do estudante, além do domínio de conteúdos curriculares e das habilidades e competências.

III. AVALIAÇÃO SOMATIVA – serão utilizadas atividades avaliativas com o objetivo de verificar o resultado do processo de ensino-aprendizagem em sua totalidade, sendo realizadas ao final de cada componente curricular. As avaliações serão direcionadas para a verificação das habilidades e competências. Para aprovação, o estudante deverá ter frequência mínima de **75%** na carga horária total do curso e média final de **5,0 pontos** em cada componente curricular.

11 – CERTIFICADOS

O Instituto Federal de Brasília (IFB) confere aos concluintes aprovados em todas as componentes curriculares e com frequência nas aulas, de acordo com a legislação vigente, o Certificado de Conclusão de **Curso de Qualificação Profissional em Cuidador de Idoso**.

12 – REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério Da Educação. **Secretaria De Educação Média E Tecnológica. Coordenação Geral De Educação Profissional. Orientações Para A Formulação E Apresentação Dos Planos De Cursos Técnicos.** Com Base Na Resolução CNE/CEB

Nº 04/99.

_____. Ministério da Educação. LDB.LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996.

_____, LEI Nº 11.741, DE 16 DE JULHO DE 2008. **Diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica.**

GARBIN, C.A.S; SUMIDA, D. H; MOIMAZ, S.A.S.; PRADO, R. L; SILVA, M. M. **O envelhecimento na perspectiva do cuidador de idosos. Ciência e Saúde Coletiva.** 15 (6) 2941 -2948. 2010.

IBGE. **Perfil dos Idosos Responsáveis pelos Domicílios no Brasil.** Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/perfilidoso/>. Acesso: 29/10/2013

IFF. Projeto pedagógico do curso técnico em Secretariado escolar. Instituto Federal Farroupilha – campus Panambi. Ministério da Educação. Secretaria de educação profissional e tecnológica. Panambi, RS, Brasil, 2010.

_____ Plano de Curso Técnico de Nível Médio Subseqüente em Eventos. Brasília. 2011.

LEI 7.377, de 30/09/85 e Lei 9261, de 10/01/96. **O exercício da profissão de secretário.** Disponível em: http://www.fenassec.com.br/b_osecretariado_lei_regulamentacao.html Acesso em 28/10/2011.

OPD. **ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO SUBSEQUENTE DO IFB.** Instituto Federal de Educação Profissional e Tecnológica de Brasília. Brasília, 2011.

OLIVEIRA, Andréia Jung Guidio Ribeiro de; LOHMANN, Mônica Roberta. **O Profissional De Secretariado Executivo No Suporte À Gestão Escolar.** Disponível em: http://www.grupouninter.com.br/intersaberes_antiga/9/arquivos/8.pdf Acesso: 28/10/2011.

RESOLUÇÃO CEB N.º 4, DE 8 DE DEZEMBRO DE 1999. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação**

Professional de Nível Técnico CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Resolução CNE/CEB 4/99. Diário Oficial da União, Brasília, 22 de dezembro de 1999. Seção 1, p. 229.

SANT'ANNA, Ilza Martins. **Por que Avaliar? Como avaliar? Critérios e instrumentos.** Vozes: Petropolis, 1995.

SOUZA, M. R. **Os direitos trabalhistas do cuidado formal da pessoa idosa.** In Tomiko, B. Cuidar Melhor e Evitar a Violência - Manual do Cuidador da Pessoa Idosa / Tomiko Born (organizadora) – Brasília : Secretaria Especial dos Direitos Humanos, Subsecretaria de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos, 2008. 330 p.; 30 cm.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Vanessa de Deus de Mendonca, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 23/01/2024 11:31:02.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 23/01/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 518434

Código de Autenticação: 53f88eb0c7



Campus Taguatinga
QNM 40 A/E 01, None, TAGUATINGA NORTE,
TAGUATINGA / DF, CEP 72.146-050
(61) 2103-2200